

# SATA garante que vai voltar a reforçar os voos de S. Miguel e Terceira para o Pico

“A SATA Air Açores voltará a reforçar a oferta para as ligações entre Ponta Delgada e Pico e entre Terceira e Pico, face à procura que apresentam”, é assim que a administração do Grupo SATA responde ao nosso jornal face aos pedidos dos empresários e operadores da ilha do Pico para que sejam reforçados os voos em Julho e Agosto para aquela ilha.

No jornal do passado sábado demos conta das preocupações dos empresários do Pico e de S. Jorge face à enorme procura para aquelas ilhas nos próximos meses, em que já é praticamente impossível fazer reservas de ida e volta.

Questionado pelo nosso jornal, o Grupo SATA responde que “o facto de existirem voos que se apresentam cheios no sistema de reserva, não significa sempre que as listas de espera sejam suficientes para justificar a realização de uma ligação suplementar. Neste contexto, devemos ter cautela na generalização”.

A companhia aérea garante que “tem estado sempre a acompanhar a procura e tem incrementado os voos nas ligações em que se afigura necessário tendo em conta a procura e o equilíbrio de exploração, ao qual também deve atender”.

## Ainda sem atingir os números de 2019

“É um facto que ainda não atingimos o nível de procura de 2019, pelo que, considerando que mantemos sensivelmente os mesmos meios, ainda há margem para acomodar aumentos da procura”, adianta a SATA em resposta às questões do “Diário dos Açores”.

A SATA Air Açores garante que “cumpramos todos os requisitos das Obrigações de Serviço Público e, se necessário, corresponde com incremento de oferta. Mas sempre que exista necessidade de aumentar ou de reduzir as frequências para além do contratualizado (diminuição de voos ou aumento de voos), a companhia aérea articula as alterações com o Governo dos Açores”.



“Pico de procura no Verão IATA exige esforço adicional”

A SATA diz ainda que “ao incrementar exponencialmente a oferta numa rota, não pode comprometer as ligações mínimas contratualizadas nas restantes ligações inter-ilhas. Pode colocar mais capacidade ao serviço, por exemplo, através da troca de equipamento, mas

deve gerir com o necessário equilíbrio a fim atender a todas as ilhas”.

## Pico de procura no verão exige esforço adicional

Apesar de tudo, acrescenta a transportadora regional, “tendo o acima em consideração, o pico de procura habitual durante o período de verão IATA, exige sempre um esforço adicional de concertação de todos os interesses”.

“É o que se tem procurado fazer para atender à procura que, não devemos esquecer, é habitualmente muito concen-

trada em determinados dias, mas não ao longo de todo o mês”, conclui a SATA na resposta enviada ao nosso jornal.

## Empresários preocupados

Recorde-se, conforme noticiámos na edição de sábado, que algumas entidades da ilha do Pico apresentaram exemplos de dias em que não é possível fazer reservas, nomeadamente voos com partida de São Miguel para o Pico em que existem 33 dias sem lugares disponíveis nos meses de Julho e Agosto.

Entre o Pico e São Miguel há 34 dias sem lugares disponíveis e para Pico/Terceira/Pico existem também 34 dias em que não há lugares disponíveis, quer para entrar quer para sair da ilha, por via aérea nas ligações entre ilhas.

Rui Lima, presidente da Associação Comercial e Industrial da ilha do Pico, vê esta situação com alguma apreensão porque nestes meses “quem nos quer visitar fica bloqueado”.

Em declarações ao “Diário dos Açores”, Rui Lima diz que “os números ainda estão distantes de 2019, ou seja, se a situação se mantiver igual, existe ou deveria existir capacidade técnica”, adianta ao nosso jornal, acrescentando que “já há vários anos, que o Pico é a única ilha dos Açores com mais hóspedes que passageiros. Sem contarmos com habitantes locais, emigrantes ou viajantes, que ficam em casas de amigos ou casas não registadas”. E sublinha: “Partindo do princípio que não vêm de pára-quadras, mas com um maior constrangimento ou dificuldade, chegam cá, de algum lado. O nosso trabalho é realizado exclusivamente com factos e com números, não com o objetivo de contabilizar aviões, mas sim responder às necessidades dos Picoense e de quem nos visita”.

## HDES recebe dádiva para bebés da Pediatria

O Hospital do Divino Espírito Santo, de Ponta Delgada, recebeu na semana passada uma dádiva de artigos para bebé, destinados à Pediatria, uma oferta realizada pela benemérita Fátima Lindo, açoriana residente em Fall River, nos Estados Unidos da América, através da Associação Care For Children.

A entrega dos donativos foi feita por António e Maria Soares, da Associação Care For Children, que nos Açores é dirigida por José Gabriel Cabral.

Por parte do HDES estiveram presentes a Presidente do Conselho de

Administração, Cristina Fraga, a Enfermeira-Directora Lúcia Rodrigues, a Enfermeira Manuela Marques (em representação da Enfa. Chefe da Pediatria) e o Enfermeiro Pedro Brázio.

Estando todos presentes a Associação transmitiu aos enfermeiros que sempre que for sinalizada alguma mãe em situação de elevada carência económica, a associação tudo fará para ajudar quem precisa.

“Um bem-haja para estes amigos do nosso Hospital, porque também eles #SãoHDES”, agradece a administração do HDES.

